



## PROCESSO SELETIVO – PPGAS 2023

### MESTRADO

## INFORMAÇÕES SOBRE O EXAME DE CONHECIMENTOS DE ANTROPOLOGIA

### (Fase 1 – eliminatória e classificatória)

#### 1. Realização

1.1. O Exame de Conhecimentos de Antropologia para o Processo Seletivo do Mestrado será realizado no dia 19 de setembro de 2022, das 14h às 17h (horário de Brasília, cf. item 4.2 do Edital), em caráter remoto.

1.2. É responsabilidade da/o candidata/o a viabilização das condições necessárias de conexão estável e de equipamentos apropriados à realização do Exame de Conhecimentos de Antropologia, não cabendo ao PPGAS nenhuma responsabilidade em relação a problemas técnicos que ocorram durante a realização do exame (item 4.3 do Edital).

#### 2. Conteúdo – perguntas e exigências formais

2.1. O exame conterá duas questões. A/o candidata/o deverá escolher uma e respondê-la com base nas obras constantes da bibliografia sugerida.

2.2. A resposta não deverá exceder 10 (dez) mil caracteres com espaços. Os textos mencionados, constantes da bibliografia sugerida, deverão ser indicados, no corpo da resposta, pelo sobrenome do/a autor/a, data da publicação e, se for o caso, o(s) número(s) da(s) página(s) (Ex: CLASTRES, 2004: 60-61), sem necessidade de voltarem a ser citados ao final da resposta, com as referências bibliográficas completas. Ao final da prova deverão ser citados eventuais outros textos utilizados, não integrantes da bibliografia sugerida, com as respectivas referências bibliográficas completas. Os caracteres da bibliografia serão contabilizados.

#### 3. Bibliografia

ABU-LUGHOD, Lila. “A escrita contra a cultura” [1996] Equatorial, Natal, v. 5, n. 8, jan/jun 2018, pp.195-226.

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio De Janeiro: Editora UFRJ, 1998, pp. 18-62.

DAS, Veena. Vida e palavras: a violência e a Descida ao ordinário. São



Paulo: Ed. Unifesp, 2020. Cap. 1, “O evento e o cotidiano”, pp. 21-42.  
Cap. 4, “O ato De testemunhar: violência, gênero, subjetividade”, pp.  
93-116.

GEERTZ, Clifford. A interpretação Das culturas. Rio De Janeiro: LTC,  
1981. Cap. 9, “Um jogo absorvente: notas sobre a briga De galos  
balinesa”.

SAHLINS, Marshall. Ilhas De História. Rio De Janeiro: Zahar, 1990. Cap.  
5, “Estrutura e história”.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O nativo relativo”. *Mana* 8(1), 2002.

#### **4. Critérios de correção**

Na correção, serão avaliados os seguintes aspectos: abordagem do tema, estrutura do texto, redação, ortografia e expressão.

Em relação à abordagem do tema, verificar-se-á se o texto responde objetivamente à questão. Espera-se que a/o candidata/o demonstre a habilidade de compreender a questão e de mobilizar adequadamente conceitos e referências bibliográficas para elaborar a resposta. No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á a progressão temática e a capacidade crítico-argumentativa revelada. A originalidade dos argumentos desenvolvidos também será considerada.

Em relação à estrutura, serão avaliados, conjuntamente, os aspectos da coesão textual (frases, períodos e parágrafos bem articulados) e a articulação lógica de ideias. Partimos do pressuposto de que o grau de coerência refletirá a capacidade da/o candidata/o para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a extrair conclusões apropriadas, bem como a sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto.

Quanto à expressão, serão avaliados o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Espera-se que a/o candidata/o revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados, demonstrando capacidade de escolher e utilizar um vocabulário adequado, sem usar clichês ou frases feitas e com o manejo apropriado de termos e conceitos antropológicos.